



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Expressão de p53 e Ki67 em campos de cancerização cutâneos tratados com mebutato de ingenol
Autor	LUCAS LAZZARI
Orientador	LUCIA MARIA KLIEMANN

Expressão de p53 e Ki67 em campos de cancerização cutâneos tratados com mebutato de ingenol

Autor: Lucas Lazzari | **Orientadora:** Prof^a Lúcia Maria Kliemann, MD, PhD
Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO Campo de cancerização é a área de pele que apresenta células epiteliais com alterações genéticas - células pré-malignas -, constituindo um *groundwork* para a progressão da carcinogênese. Clinicamente, compreende a área de pele que circunda as lesões de ceratose actínica (AK). Em 82,4% dos casos, os CECs surgem a partir de AKs ou contíguos a tais lesões, o que ressalta a importância do tratamento dos campos de cancerização.

OBJETIVOS *Principal:* Avaliar o efeito do mebutato de ingenol na expressão de p53 no campo de cancerização em antebraços (3 meses após a aplicação). *Secundários:* Avaliar o efeito do mebutato de ingenol (1) na expressão de Ki67 e (2) no grau de displasia dos queratinócitos. *Outros objetivos:* Avaliar o efeito do mebutato de ingenol nos achados clínicos (eritema e descamação) e dermatoscópicos (estruturas dermatoscópicas vasculares).

MÉTODOS *Delineamento:* Ensaio clínico cegado do tipo antes e depois. *População e amostra:* Amostra de conveniência selecionada de forma consecutiva, constituída por pacientes maiores de 18 anos encaminhados ao Serviço de Dermatologia do HCPA que apresentavam campo de cancerização em antebraços e se dispuseram a participar. *Crítérios de exclusão:* Pacientes transplantados ou imunodeprimidos por outros motivos; anticoagulados; tratamento prévio (nos últimos 6 meses) em antebraços (inclusive fotoprotetores). *Tamanho da amostra:* Considerando-se uma prevalência inicial de 90% de expressão de p53 em áreas de campo de cancerização, e uma estimativa de redução de 50% após o uso do mebutato de ingenol, para um poder de 90% e nível de significância de 0,05, são necessários 24 pacientes. A esse tamanho de amostra foi acrescido 15% para perdas eventuais, totalizando 28 pacientes. *Instrumentos e procedimentos:* Inicialmente, os pacientes foram submetidos a anamnese e exame físico. Em seguida, procedeu-se à demarcação de área de 25 cm² no punho esquerdo, a 5 cm da dobra cutânea, com a mão em extensão, sendo realizada biópsia com punch 4 mm, lateral ao limite radial. A aplicação do gel de mebutato de ingenol 0,05% foi efetuada com 1 aplicação diária por 2 dias consecutivos, de modo uniforme, deixando-se secar por 15 min. A primeira aplicação foi realizada na primeira consulta. Foram realizadas revisões clínicas em 7 dias (período em que ocorrem os efeitos adversos), 30 dias e 90 dias, quando se executou a 2^a biópsia. Procedeu-se a cortes histológicos com hematoxilina-eosina (HE) e imuno-histoquímica para p53 e Ki67. Ademais, capturaram-se imagens clínicas e videodermatoscópicas em todas as consultas.

RESULTADOS Na análise estatística preliminar, a aplicação do mebutato de ingenol demonstrou efetividade estatisticamente significativa na melhora do eritema e da descamação das áreas de campo de cancerização em antebraços. Não houve alteração significativa em nenhuma das outras variáveis (dermatoscópicas - vasos puntiformes, vasos finos, ondulados, perifoliculares ou espiralados, vasos glomerulares e fundo eritematoso com aspecto em morango -, histológicas - displasia de queratinócitos, atrofia epidérmica, número de camadas da epiderme e intensidade da pigmentação - e imuno-histoquímicas - p53 e Ki67). Dentre as características da amostra (idade, fototipo, presença ou ausência de comorbidades, sexo, tabagismo, tempo diário de exposição ao sol e história prévia de neoplasia maligna de pele), apenas a ausência de comorbidades demonstrou influência estatisticamente significativa na melhora do eritema; não houve associações com a melhora da descamação.